

MÃE (*MATERNOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *mãe* é a conscin mulher ativa na geração, gestação e parturição de novo soma possibilitando a ressonância de consciência extrafísica, ambas em processo evolutivo conjunto.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *mãe* deriva do idioma Latim, *mater*, “mãe”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Genitora; progenitora. 2. Ascendente mulher. 3. Procriadora.

Neologia. As duas expressões compostas *mãe convencional* e *mãe consciencióloga* são neologismos técnicos da Maternologia.

Antonimologia: 1. Pai. 2. Irmão. 3. Tio.

Estrangeirismologia: a oportunidade do *upgrade* evolutivo na condição de discernimento lúcido da conscin mãe.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao equilíbrio psicossomático em relação à maternidade.

Coloquiologia: o ato de *dar à luz*.

Proverbiologia: – *Mãe só tem uma*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maternidade; os maternopensenes; a maternopensenidade; a pensenidade durante a gestação; o vínculo pensênico mãe-filho; a conexão entre os pensenes da mãe e do filho; o holopensene familiar; a expansão do holopensene materno para o holopensene universalista; o holopensene da família universal.

Fatologia: a decisão lúcida pela maternidade; os instintos maternos; a reprodução assistida; o banco de sêmen; a fertilização *in vitro*; os embriões congelados; a gestação independente; a criança desejada; a gravidez indesejada; o aborto; as reações do feto no momento do aborto mecânico; a maternidade na infância ou na adolescência; a cobrança familiar pela maternidade; a adoção através do tráfico de crianças; a depressão pós-parto; a barriga de aluguel; a troca de bebês na maternidade; o pai de aluguel; o sentimento de rejeição da mãe; a amamentação possível pela mãe adotiva; o dever do sustento, guarda e educação; a ausência da preparação e do planejamento para a assunção da maternidade responsável; a mudança somática; o pré-natal; o parto; a cesárea; o *Dia das Mães* explorado comercialmente; a incompatibilidade sanguínea entre mãe e filho; a preferência pela geração do gênero masculino ou feminino; a maternidade como reconciliação grupocármica; o nascimento de filhos gêmeos; a gravidez múltipla; o primeiro contato com o bebê; o desenvolvimento ininterrupto do aprendizado afetivo; a nova rotina na vida da mãe; as orientações pediátricas; a creche; a condição emocional do pai interferindo na relação mãe-bebê; a delegação da responsabilidade materna; o abandono da criança pela mãe; a dependência afetiva patológica da mãe; as dificuldades maternas; as manipulações emocionais da mãe em relação à criança; a incansável busca da mãe pelo filho desaparecido; a luta das mães dos desaparecidos políticos; a perda da guarda do filho dependente; a mãe ausente mesmo presente fisicamente; a dedicação materna; a mãe só de homens ou só de mulheres; as necessidades inadiáveis do filho; o ato de abrir mão de si na maternidade; a necessidade da educação contínua até a adultidade; a responsabilidade legal; a relação interpessoal dinâmica ente mãe e filho; a descoberta do temperamento do(a) filho(a); a mãe imatura invejando a filha jovem; o posicionamento materno frente às exigências do filho; o amor construído; a mudança de postura materna necessária nas diversas fases do desenvolvimento humano; a falta de assunção da autoridade materna; as recins exigidas pela função de mãe; a expectativa materna patológica pela profissão do(a) filho(a); a mãe

vendo o filho como substituto do companheiro; a ajuda incondicional da mãe ao filho já adulto; a adultidade do(a) filho(a) emancipando a mãe; as várias mães dos mesmos filhos; o necessário respeito às escolhas do filho adulto; a interassistencialidade possível na maternidade; a maturidade do filho superior à materna; o amadurecimento consciencial favorecido pelo amor materno; a maternidade voluntária consciente e fraterna como escolha lúcida da consciência em evolução; a decisão pela antimaternidade sadia; o gargalo evolutivo no desenvolvimento da função de mãe; a autolibertação consciencial do papel de mãe; as possibilidades evolutivas da consciência no desempenho da maternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a programação existencial (proéxis) como oportunidade pré-ressomática favorável na escolha da assunção, ou não, da maternidade; a interfusão energética máxima durante a gestação; o grupo extrafísico acompanhando a ressonância da consciex; as afinidades seriexológicas entre mãe e filho; a incompatibilidade energética entre gestante e feto; a consciex solicitando a própria ressonância à consciex mulher; a pré-mãe consciencial; a paraperceptibilidade materna; a assistência extrafísica à mãe; o encontro extrafísico entre mãe e filho ressonante; o acordo intermissivo entre futuros mãe e filho; a escolha da consciex pela mãe intrafísica; a telepatia entre mãe e filho; a rememoração de retrovida na função de mãe da mãe atual; a ressonância de grupo extrafísico na mesma família; a atuação da equipex na ressonância assistida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paragenética-genética* orientando a mãe na educação do filho; o *sinergismo grupo familiar-mesologia* na formação educacional da criança.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio dos acertos grupocármicos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos familiares velados* influenciando a conduta da mãe; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria da interassistência*; a *teoria do convívio grupal* favorecendo as reconciliações; a *teoria da recomposição grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* (invéxis) orientando a antimaternidade sadia; a *técnica de estender o amor materno às demais consciências* na busca pela vivência do fraternismo universal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; a relação mãe-filho enquanto *laboratório conscienciológico cotidiano evolutivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Ressonatologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do estado físico, emocional e mental da mãe na criança dependente*; o *efeito salutar da atenção e dedicação aos cuidados necessários à criança*; o *efeito somático e emocional causado pelas bruscas mudanças hormonais durante e após a gestação*; o *efeito danoso do desinteresse afetivo materno*; o *efeito psíquico do aborto provocado nas consciências envolvidas*; o *efeito emocional da dessoma do filho*; o *efeito prejudicial da ausência de limites definidos pela mãe na formação da criança*; o *efeito holossomático pós-parto*; o *efeito consciencial na mãe causado por doença grave do filho*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas* adquiridas no exercício da maternidade sadia.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo filha-mãe-avó*; o *ciclo seriexológico de ressonâncias sucessivas* dependente do soma da mulher; o *ciclo interfusão holochacral-individualização-autonomia consciencial*.

Enumerologia: a tataravó; a bisavó; a avó; a mãe; a filha; a neta; a bisneta. A mãe omissa; a mãe abandonica; a mãe dramática; a mãe possessiva; a mãe superprotetora; a mãe zelosa; a mãe interassistencial.

Binomiologia: o binômio mãe-filho; o binômio maternidade-assistencialidade; o binômio gerar-gestar; o binômio apego-desapego; o binômio interprisão-libertação; o binômio vítima-algoz; o binômio tacon-teres; o binômio responsabilidade-afetividade; o binômio emancipação do filho-emancipação da mãe.

Interaciologia: a interação homeostática entre pai, mãe e filhos na promoção de ambiente familiar sadio e evolutivo.

Crescendologia: o crescendo embrião-feto-recém-nascido; o crescendo infância-adolescência-adulthood; o crescendo instinto-afeto-amor; o crescendo evolutivo amor ao filho-amor à consciência.

Trinomiologia: o trinômio fecundação-gestação-criação; o trinômio autorrespeito-autolímite-autoposicionamento no exercício da função materna; o trinômio interprisão-aceitação-reconciliação; o trinômio limite-respeito-compreensão; o trinômio responsabilidade-exemplarismo-assistencialidade; o trinômio interação-amorosidade-discernimento; o trinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento; o trinômio dependência-independência-interdependência.

Polinomiologia: o polinômio gerar-gestar-educar-orientar; o polinômio estabilidade-posicionamento-firmeza-segurança-sanidade favorável no desempenho da maternidade.

Antagonismologia: o antagonismo afinidades / diferenças na relação mãe-filho; o antagonismo amar / prejudicar o próprio filho; o antagonismo apegar / desapegar necessário na vivência da maternidade sadia.

Paradoxologia: o paradoxo de o amor materno poder se tornar ectopia afetiva; o paradoxo de o filho menor de idade assumir a responsabilidade de cuidar da mãe.

Politicologia: a política do respeito consciencial no desempenho da função materna.

Legislogia: a lei do maior esforço para acertar na condução, educação e formação dos filhos.

Fobiologia: a fobia de mulheres e médicos pelo parto natural.

Sindromologia: a síndrome do ninho vazio; a síndrome do canguru a ser evitada pela mãe consciente.

Mitologia: o mito do amor materno incondicional; o mito da autossantificação aplicado à função materna.

Interdisciplinologia: a Maternologia; a Autopesquisologia; a Autocriticologia; a Evoluçologia; a Conscienciometrologia; a Intermisiologia; a Psicossomatologia; a Somatologia; a Parapercepcologia; a Recexologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Reurbanologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin universalista.

Masculinologia: o pai; o filho; o avô; o bisavô; o pai adotivo; o pai de criação; o pai emprestado; o doador de sêmen; o cuidador; o assistente; o tenepequista; o amparador resso-mático.

Femininologia: a mãe; a filha; a avó; a bisavó; a mãe adotiva; a mãe de criação; a mãe emprestada; a doadora de óvulos; a cuidadora; a assistente; a tenepequista; a amparadora resso-mática.

Hominologia: o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepequista*; o Ho-

mo sapiens analyticus; o Homo sapiens reflexivus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens holomaturologus; o Homo sapiens evolutiologus.

V. Argumentologia

Exemplologia: mãe *convencional* = aquela cujo desempenho da maternidade considera apenas a dimensão intrafísica; mãe *consciencióloga* = aquela cujo desempenho da maternidade considera os pilares do paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura do estímulo à maternidade sem estudo, preparo ou planejamento responsável.*

Discernimentologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, a conscin no papel de mãe deve refletir, analisar e ponderar a respeito da oportunidade evolutiva ao deixar de exercer várias funções maternas já dispensáveis em relação ao filho adulto para dedicar-se à assistência universal, reciclando e expandindo a atuação pessoal da vivência na maternidade a inúmeras consciências necessitadas de acolhimento, esclarecimento e acompanhamento.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com mãe, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Madrasta:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
13. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
14. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A MÃE LÚCIDA E RESPONSÁVEL CRIA OPORTUNIDADES INTERASSISTENCIAIS EVOLUTIVAS VISANDO PROMOVER RECOMPOSIÇÃO E LIBERTAÇÃO GRUPOCÁRMICAS RUMO À ETAPA DA POLICARMALIDADE NO CICLO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a maternidade no contexto da Reurbanologia? Considera ser a antimaternidade sadia opção mais prioritária para a intermissivista?

D. L. C.